

Computador num Cartão Plástico

Os novos *SmartCars* da Philips são o resultado de aplicações tecnológicas no campo da arquitectura de segurança criptográfica, integrada nas últimas inovações da miniaturização de microprocessadores, sendo por isso aplicados nas áreas de correio electrónico, transacções financeiras, protecção de software, transferência electrónica de dados (EDI), controlo de acessos físicos e/ou lógicos, segurança standard ETBAC5, identificação e histórico individual, e outras.

O *SmartCard*, aparentemente idêntico aos tradicionais cartões de crédito, incorpora um micro-computador (chipe), formado por um CPU, por uma ROM onde se encontra gravado o micro-programa MASK (Sistema Operativo e Comandos), por uma RAM com memória de trabalho, e por uma EEPROM, memória "não-apagável/apagável" para armazenamento de ficheiros de dados.

A arquitectura dos *SmartCard* está desenvolvida de acordo com as Normas Standard ISO 7816, e dispõe da implementação dos algoritmos de encriptação standards DES e RSA, para oferecer diferentes desempenhos criptográficos de segurança da informação, e para gerar "chaves" de controlo baseadas em chaves mestras e/ou em combinação com números aleatórios produzidos por um sistema central (host). O utilizador só tem de saber o código PIN para executar os procedimentos de "log-on" e de autenticação mútua entre emissor/receptor, e para garantir a integridade e confidencialidade dos dados.

Os *SmartCards* diferenciam-se substancialmente dos *MemoryCards* que só dispõem de E(EPROM) e são utilizados, por exemplo, nos cartões de telefone (PhoneCards) e nos cartões de ficheiros de dados portáteis e de livre acesso (Portable File Cards), e nos cartões de autorização/permissão de utilização de "media".

Os novos projectos Europeus e nacionais de implementação de sistemas de cartões de débito/crédito, de companhia, de saúde de estudante de controlo de segurança de acesso, etc. passaram a ser baseados quase exclusivamente neste tipo de *SmartCards*, quer por imposição do mercado concorrencial, quer pela fiabilidade, segurança e multi-funções integradas que permitem a oferta de multi-serviços das entidades aos seus clientes (utentes), com base num único "Cartão de Utilizador" (User Card).

E quanto a multi-serviços, podemos referir que actualmente a aplicação destes *SmartCards* tem estado orientada para três grandes áreas, com multi-funções combinadas ou isoladas: 1) como sistemas de identificação com controlo de segurança de acessos físicos e lógicos; 2) como sistema de pagamentos e transferências financeiras de máxima segurança; 3) e como sistemas personalizados de ficheiros de dados portáteis. ■

Projecontrol em Crescimento

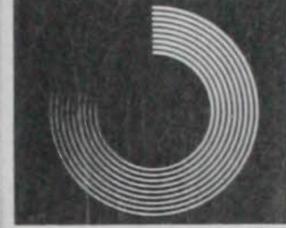
Dedicada há mais de uma década ao projecto, fabrico, instalação e assistência técnica de equipamentos conversores de energia eléctrica, nomeadamente para Alimentação Informática e Industrial, a Projecontrol aumentou o seu capital social de 250 para 400 milhões de escudos, por escritura realizada no passado dia 1 de Março de 1994, reforço subscrito pela SULPEDIP, SA. e pela A.A.SILVA, SA. (grupo AUTOSIL), que visa a adequação da estrutura financeira da empresa ao aumento da actividade em curso, bem como ao alargamento da sua intervenção em novos segmentos de mercado, nomeadamente o das telecomunicações.

Para além das novidades de concepção e fabrico próprio, a Projecontrol apresentará em 1994 um vasto conjunto de novos produtos e serviços de elevada qualidade e reputação, consequência de novas alianças internacionais que tem vindo a estabelecer. Dentro em breve procederá ainda a transferência de todos os seus serviços para um novo edifício em fase de acabamento, no parque da AUTOSIL, em Paço d'Arcos. ■

Máquinas de Fios, Cabos e Fibra de Vidro

wire 94

Düsseldorf



De 11 a 15 de Abril de 1994 realizar-se-á, em Düsseldorf, pela quinta vez, a Wire 94 -Exposição Profissional Internacional para Fios e Cabos.

Em tempos economicamente difíceis, as feiras internacionais são particularmente importantes. Os expositores e visitantes reúnem-se num local a fim de se inteirarem das novidades e dos desenvolvimentos do sector. Nos últimos anos, a Wire Dusseldorf pôde registar um crescimento contínuo. Relativamente aos três critérios número de expositores, área de exposição ocupada e quantidade de visitantes registaram-se os seguintes aumentos: de 1988 a 1990, aproximadamente 20% e de 1990 a 1992, aproximadamente 15%. Até à presente data, cerca de 650 expositores provenientes de 32 países garantiram a sua presença na Wire 94. Ocuparão uma área de exposição de quase 40.000 m². Em 1992, 788 expositores oriundos de 29 países expuseram numa área de 41.800 m².

Com este resultado provisório, a Wire 94 corresponderá à expectativa de voltar a ser o acontecimento n.º1 do sector. O facto da feira profissional não ter sido seriamente afectada pela situação económica geralmente crítica, deve-se ao conceito claramente estruturado do certame que assenta em três pilares de base: máquinas de fios, cabos e fibras de vidro, técnica da produção de molas e técnicas de transformação. Esta estruturação única traduz-se também na divisão dos espaços. ■